



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DE SANTO ANTÔNIO - PB



NÍVEL SUPERIOR FISCAL DE TRIBUTOS

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Ó Riacho de Santo Antônio
No cariri és tão venerado**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I e responda às questões de 1 a 11:

Texto I

Felicidade clandestina - Clarice Lispector

[...] No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo. Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa. Não me mandou entrar. Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina, e que eu voltasse no dia seguinte para buscá-lo. Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda e eu recomeçava na rua a andar pulando, que era o meu modo estranho de andar pelas ruas de Recife. Dessa vez nem caí: guiava-me a promessa do livro, o dia seguinte viria, os dias seguintes seriam mais tarde a minha vida inteira, o amor pelo mundo me esperava, andei pulando pelas ruas como sempre e não caí nenhuma vez.

Mas não ficou simplesmente nisso. O plano secreto da filha do dono de livraria era tranquilo e diabólico. No dia seguinte lá estava eu à porta de sua casa, com um sorriso e o coração batendo. Para ouvir a resposta calma: o livro ainda não estava em seu poder, que eu voltasse no dia seguinte. Mal sabia eu como mais tarde, no decorrer da vida, o drama do “dia seguinte” com ela ia se repetir com meu coração batendo.

E assim continuou. Quanto tempo? Não sei. Ela sabia que era tempo indefinido, enquanto o fel não escorresse todo de seu corpo grosso. Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho. Mas, adivinhando mesmo, às vezes aceito: como se quem quer me fazer sofrer esteja precisando danadamente que eu sofra.

Quanto tempo? Eu ia diariamente à sua casa, sem faltar um dia sequer. Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem de tarde, mas você só veio de manhã, de modo que o emprestei a outra menina. E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados.

Até que um dia, quando eu estava à porta de sua casa, ouvindo humilde e silenciosa a sua recusa, apareceu sua mãe. Ela devia estar estranhando a aparição muda e diária daquela menina à porta de sua casa. Pediu explicações a nós duas. Houve uma confusão silenciosa, entrecortada de palavras pouco elucidativas. A senhora achava cada vez mais estranho o fato de não estar entendendo. Até que essa mãe boa entendeu. Voltou-se para a filha e com enorme surpresa exclamou: mas este livro nunca saiu daqui de casa e você nem quis ler! [...]

Como contar o que se seguiu? Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada. Peguei o livro. Não, não saí pulando como sempre. Saí andando bem devagar. Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito. Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa. Meu peito estava quente, meu coração pensativo.

Fonte: LISPECTOR, Clarisse. Felicidade clandestina. In: **O Primeiro Beijo**. São Paulo, Ed. Ática, 1996. [adaptado].

1ª QUESTÃO

Analise as assertivas a seguir referente às ideias apresentadas no Texto I.

- I- A narradora visitava diariamente a casa da filha do dono da livraria, impulsionada pela expectativa de obter emprestado um livro.
- II- A narradora sabia que a filha do dono da livraria estava apenas brincando com seus sentimentos, mas decidiu continuar insistindo por curiosidade.
- III- A narradora desistiu de buscar o livro quando percebeu que a menina não pretendia emprestá-lo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III, apenas.
- b) I, II e III.
- c) I, apenas.
- d) II, apenas.
- e) I e II, apenas.

2ª QUESTÃO

Em relação ao Texto I, marque a afirmativa CORRETA.

- a) O livro esteve emprestado por vários dias, o que justifica as várias idas da narradora à casa da filha do dono da livraria.
- b) Ao receber o livro, a narradora demonstrou euforia, pulando pelas ruas de Recife, como era de costume.
- c) Após receber o livro, a narradora decidiu que nunca mais voltaria à casa da filha do dono da livraria.
- d) Ao receber o livro, a narradora o segurou contra o peito e voltou para casa.
- e) Após receber o livro, a narradora agradeceu à mãe da menina e saiu pulando pelas ruas.

3ª QUESTÃO

Marque a alternativa CORRETA no que se refere à tipologia textual predominante no Texto I.

- a) O texto é predominantemente expositivo, com foco em explicações objetivas sobre o comportamento das duas meninas.
- b) O texto é predominantemente narrativo, com foco em ações, personagens e desenvolvimento de um enredo.
- c) A tipologia textual predominante é argumentativa, com o objetivo de convencer o leitor sobre os sentimentos da personagem principal.
- d) Trata-se de um texto injuntivo, já que orienta o leitor sobre como lidar com frustrações com amizades.
- e) O texto é predominantemente descritivo, com foco exclusivo na descrição de cenários, sem apresentar ações ou eventos.

4ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem a respeito do Texto I.

- I- A narrativa é construída em terceira pessoa, com uma narradora onisciente.
- II- O emprego de elementos como tempo e espaço é marcante, conferindo unidade ao texto.
- III- O texto não apresenta uma progressão de eventos, sendo estruturado como um relato atemporal.
- IV- O texto apresenta um conflito central, relacionado à busca do livro pela protagonista.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e IV, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I e III, apenas.
- d) II, apenas.
- e) IV, apenas.

5ª QUESTÃO

Marque a alternativa CORRETA acerca das relações lógico-semânticas, unidade textual e progressão temática do Texto I.

- a) As relações lógico-semânticas entre os parágrafos são fragmentadas, dificultando a compreensão global do texto.
- b) O texto apresenta uma sequência temática desconexa, sem ligação clara entre os eventos.
- c) A expressão “quanto tempo?” rompe a unidade textual, já que não se relaciona com os eventos descritos.
- d) A progressão temática do texto é comprometida, pois o texto retorna constantemente ao mesmo ponto sem desenvolver novas ideias.
- e) É possível identificar relações lógico-semânticas entre os parágrafos com base na sequência de eventos e na progressão temporal.

6ª QUESTÃO

No fragmento do Texto I: “Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina” (1º§), o pronome “me” exerce função sintática de:

- a) sujeito.
- b) objeto indireto.
- c) objeto direto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) predicativo do objeto.

7ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem, com base no fragmento do Texto I: “Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho” (1º§).

- I- A palavra “que” introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- II- A palavra “que” introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- III- O termo “que” é classificado como conjunção integrante.
- IV- O pronome “ela” funciona como complemento do verbo “escolhera”.
- V- O pronome “ela” está funcionando sintaticamente como sujeito.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) I, II, IV e V.
- c) I, III e IV.
- d) I.
- e) I, III e V.

8ª QUESTÃO

Analise as afirmações que seguem, com base no fragmento do Texto I: “Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa” (1º§).

- I- A expressão “e sim” assume valor semântico de contraste.
- II- A expressão “e sim” assume valor semântico de adição.
- III- A expressão “e sim” foi empregada para introduzir uma ideia que apresenta uma informação diferente da informação mencionada anteriormente.
- IV- A expressão “e sim” foi empregada para introduzir uma ideia que reforça a informação mencionada anteriormente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) II, III e IV.
- c) III.
- d) I.
- e) I e III.

9ª QUESTÃO

Sobre o Texto I, marque a alternativa que indica o momento que a narradora-personagem recebe o livro.

- a) “Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa” (6º§).
- b) “E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados” (4º§).
- c) “Ela devia estar estranhando a aparição muda e diária daquela menina à porta de sua casa” (5º§).
- d) “Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada” (6º§).
- e) “Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda” (1º§).

10ª QUESTÃO

Observe o emprego da crase nos fragmentos A e B, extraídos do Texto I, e analise as assertivas que seguem.

A: “No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo” (1º§).

B: “Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem de tarde, mas você só veio de manhã” (4º§).

- I- Os empregos das crases nos fragmentos A e B se justificam pela mesma regra.
- II- O acento indicativo da crase no fragmento A se justifica em razão da presença da preposição exigida pelo verbo “ir” e da presença do artigo que facultativamente antecede o pronome possessivo.
- III- O acento indicativo da crase no fragmento B se justifica em razão de ser um adjunto adverbial feminino.
- IV- Não se admite artigo antes de pronome possessivo “sua”, razão pela qual o acento grave foi empregado indevidamente no fragmento A.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I, II e IV.
- c) III e IV.
- d) II.
- e) I e III.

11ª QUESTÃO

No excerto “Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito” (6º§).

- I- O pronome oblíquo está em posição proclítica.
- II- Em “o livro” e “comprimindo-o”, observa-se que o elemento “o” recebe a mesma classificação morfológica.
- III- O primeiro “o” funciona como um determinante de “comprimindo”.
- IV- O segundo “o” é um pronome oblíquo e está funcionando como objeto direto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) IV, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) III e IV, apenas.
- e) II, apenas.

Leia o Texto II e responda às questões 12 e 13.

Texto II



Fonte: Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/327214729176284990/>. Acesso em 23 nov. 2024.

12ª QUESTÃO

Analise as afirmações que seguem em relação às ideias apresentadas na tirinha.

- I- Mafalda manifesta preocupação com questões sociais, evidenciando seu senso crítico.
- II- Na tirinha, o pai de Mafalda questiona o valor simbólico da mudança de ano.
- III- As perguntas de Mafalda revelam sua visão crítica em relação à mudança de ano.
- IV- A pergunta “Sim?” no terceiro quadrinho reflete a expectativa de Mafalda por uma resposta positiva.
- V- A tirinha defende uma visão pessimista, enfatizando o conformismo e a total impossibilidade na resolução de problemas globais.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II, III e V, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) I, II, III, IV e V.
- d) III, apenas.
- e) I e IV, apenas.

13ª QUESTÃO

Sobre o Texto II, analise as assertivas sobre os aspectos morfosintáticos e semânticos do diálogo entre Mafalda e seu pai.

- I- Na fala de Mafalda, “A fome e a pobreza no mundo acabaram?”, o sujeito da oração é classificado como sujeito composto.
- II- A expressão “foi que” em “Então para que foi que a gente mudou de ano?!” é uma partícula expletiva, usada para dar ênfase.
- III- Os termos “as” e “nucleares” em “As armas nucleares foram suprimidas?” funcionam como adjuntos adnominais do termo “armas”.
- IV- Na oração “As armas nucleares foram suprimidas?” o sujeito da oração é composto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) I, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) III, apenas.
- e) I, II e III, apenas.

Leia o Texto III e responda às questões 14 e 15.

Texto III



Fonte: Disponível em: <https://www.instagram.com>_Acesso em: 07 out. 2024.

14ª QUESTÃO

Considerando as ideias apresentadas no Texto III, analise as assertivas que seguem.

- I- Há uma duplicidade de sentido provocada pelo emprego do termo “conexão”.
- II- Os dois sujeitos envolvidos na situação comunicativa estão se referindo ao mesmo tipo de conexão.
- III- Há uma duplicidade de sentido provocada pelo emprego do termo “problema”.
- IV- Cada um dos sujeitos envolvidos na situação comunicativa apresentada atribui um sentido distinto para o termo “conexão”.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I e IV, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I e III, apenas.

15ª QUESTÃO

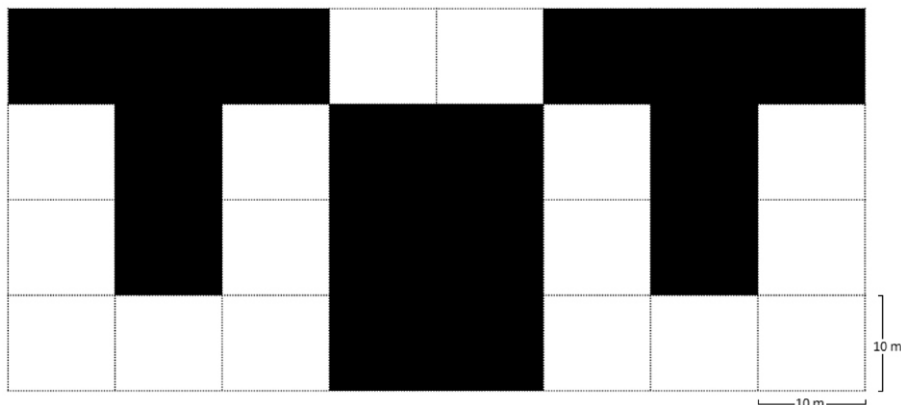
O excerto “tem muita gente com problema na conexão” pode ser substituído, com correção gramatical e sem alteração de sentido, por:

- a) será muita gente com problema na conexão.
- b) a muita gente com problema na conexão.
- c) existem muita gente com problema na conexão.
- d) há muita gente com problema na conexão.
- e) faz muita gente com problema na conexão.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Em uma divisão de bens, um herdeiro recebeu como herança os lotes pintados de preto na figura abaixo.



Sabendo que cada quadrado na representação tem comprimento e largura de 10 metros, quanto vai custar para este herdeiro cercar APENAS os seus 3 terrenos, sabendo que o valor do metro de cerca é R\$ 10,00?

- a) R\$ 3.800,00
- b) R\$ 2.000,00
- c) R\$ 2.400,00
- d) R\$ 2.800,00
- e) R\$ 3.400,00

17ª QUESTÃO

Dada a fórmula lógica $F \equiv (P \rightarrow Q) \rightarrow (\sim P \vee Q)$, e considerando a construção de sua tabela verdade, analise as afirmações a seguir.

- I- F é falsa somente quando P e Q têm o mesmo valor lógico.
- II- F é verdadeira somente quando P é verdadeira e Q é falsa.
- III- F é falsa em todos os casos.
- IV- F é verdadeira em todos os casos.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I.
- c) II.
- d) III.
- e) IV.

18ª QUESTÃO

As Leis de De Morgan são dois teoremas fundamentais da lógica proposicional e da álgebra booleana que relacionam a negação com as operações de conjunção (AND) e disjunção (OR). Esses teoremas permitem manipular expressões lógicas de forma mais eficiente e realizar deduções de forma mais clara.

A partir deste contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- A negação da proposição “João é inteligente e Maria é magra” é “João não é inteligente e Maria não é magra.”

PORQUE

- II- As Leis de De Morgan afirmam que $\sim(P \wedge Q)$ é equivalente a $\sim P \vee \sim Q$.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- b) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

19ª QUESTÃO

Em um grupo de 30 turistas, 15 falam inglês, 10 falam espanhol e 8 falam mandarim. Sabendo que 5 falam inglês e espanhol, 3 falam espanhol e mandarim, 4 falam inglês e mandarim e 2 falam os três idiomas. Quantos turistas **não falam nenhum** dos três idiomas?

- a) 10
- b) 6
- c) 7
- d) 9
- e) 8

20ª QUESTÃO

A diferença simétrica entre dois conjuntos X e Y, denotada por $X \Delta Y$, é definida como $(X - Y) \cup (Y - X)$.

Dados $X = \{a, b, c, d\}$ e $Y = \{c, d, e, f\}$, qual é o conjunto $X \Delta Y$?

- a) $\{a, b, e, f\}$
- b) $\{c, d\}$
- c) $\{a, b\}$
- d) $\{e, f\}$
- e) $\{a, b, c, d, e, f\}$

21ª QUESTÃO

Dada a proposição: “Financiei a casa própria e saí do aluguel”.

A partir deste contexto, analise as assertivas a seguir.

- I- Não financiei a casa própria e não saí do aluguel.
- II- Não financiei a casa própria ou não saí do aluguel.
- III- Não é verdade que financiei a casa própria e saí do aluguel.

Está equivalente a negação da proposição dada, o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) II.
- c) II e III.
- d) I e II.
- e) I e III.

22ª QUESTÃO

Qual o próximo termo na sequência: 2, 6, 18, 54, ... ?

- a) 102
- b) 122
- c) 142
- d) 162
- e) 182

23ª QUESTÃO

Considere o conjunto de dados: $\{5, 15, 10, 20, 5, 10, 5\}$. Qual das afirmações abaixo está CORRETA?

- a) A mediana é 12,5.
- b) A média é 12.
- c) A moda é 10.
- d) A média e a mediana são iguais.
- e) A moda e a mediana são iguais.

24ª QUESTÃO

Sabendo que “No dado cúbico padrão, a soma dos números em duas faces opostas é sempre igual a 7”.

Apartir deste contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I- Em um dado padrão, a face com o número 2 é adjacente à face com o número 5.

PORQUE

II- Faces adjacentes em um cubo são aquelas que compartilham uma aresta.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- b) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

25ª QUESTÃO

A tabela abaixo representa as vendas trimestrais de três produtos (Café, Algodão e Feijão) em diferentes regiões do Brasil, com valores em milhares de Reais.

Região	Café	Algodão	Feijão	Total por Região
Norte	100	200	50	350
Nordeste	200	150	100	450
Sudeste	300	200	100	600
Sul	100	100	50	250
Centro-Oeste	150	50	100	300
Total por Produto	850	700	400	1950

Apartir deste contexto, analise as assertivas a seguir.

- I-** A Região Sudeste contribuiu com mais de 30% do total de vendas de todos os produtos.
- II-** A soma das vendas do Algodão nas Regiões Norte e Sul é menor que a soma das vendas do Café nas Regiões Nordeste e Centro-Oeste.
- III-** A diferença entre as vendas do Café e as vendas do Algodão no Nordeste é maior que a diferença entre as vendas do Algodão e as de vendas do Feijão na mesma região.
- IV-** Neste ano, se o Algodão tivesse um aumento de 10% nas vendas da Região Nordeste, ele superaria o total de vendas do Café na mesma região.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e IV.
- d) I e III.
- e) II e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Considere o Texto 01 para responder às questões de 26 a 29.

Texto 01 – O Shopping Center Granville

O prefeito do Município de Nova Esperança sancionou a Lei Municipal nº 999/2023, que concede isenção do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) por 10 anos para o novo empreendimento Shopping Center Granville, alegando que ele gerará 2.000 empregos e movimentará a economia local. A lei foi aprovada em dezembro de 2023 para valer a partir de janeiro de 2024. O shopping é de propriedade da empresa Empreendimentos Granville S.A., de capital aberto.

Fonte: CPCon

26ª QUESTÃO

A respeito de isenção, princípios e competência tributária, analise os itens a seguir.

- I- O Município é competente para dispor sobre isenção do IPTU.
- II- A concessão específica e incondicional de isenção aparenta violar o princípio da isonomia.
- III- A isenção, assim como a anistia, extingue o crédito tributário.
- IV- O princípio da noventena não se aplica à fixação da base de cálculo do IPTU.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II e III.

27ª QUESTÃO

Sobre a isenção de IPTU concedida ao Shopping Center Granville à luz da Lei de Responsabilidade Fiscal, é CORRETO afirmar que:

- a) a isenção de que trata o Texto 01 foi explicitamente concedida em caráter geral e não observa as disposições da Lei de Responsabilidade Fiscal.
- b) em virtude do ganho indireto decorrente da movimentação da economia local, o Município é dispensado de apresentar medidas de compensação para a concessão da isenção, podendo a medida afetar as metas de resultados fiscais.
- c) a renúncia de receita que for acompanhada por medida de compensação entra em vigor imediatamente.
- d) por se tratar de concessão de isenção em caráter não geral, o Município de Nova Esperança deve estimar o impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva iniciar sua vigência e nos dois seguintes.
- e) não é obrigatório demonstrar que a isenção foi considerada na estimativa de receita da lei orçamentária, mesmo que não haja medidas de compensação, assim consideradas a ampliação da base de cálculo e a majoração de tributos, entre outras.

28ª QUESTÃO

A partir do contexto do Texto 01, sabendo que a empresa Empreendimentos Granville S.A. firmou compromisso relacionado às atividades operacionais para receber o benefício fiscal, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- A empresa deve reconhecer a subvenção governamental recebida como receita ao longo do período confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do Pronunciamento Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 07.

PORQUE

- II- A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

29ª QUESTÃO

A empresa Empreendimentos Granville S.A. deve apresentar uma demonstração que não é obrigatória para as sociedades de capital fechado. Assim, esta demonstração financeira, segundo a Lei nº 6.404/1976, deve indicar:

- a) o saldo do início do período, os ajustes de exercícios anteriores e a correção monetária do saldo inicial, as reversões de reservas e o lucro líquido do exercício, as transferências para reservas, os dividendos, a parcela dos lucros incorporada ao capital e o saldo ao fim do período.
- b) as alterações ocorridas, durante o exercício, no saldo de caixa e equivalentes de caixa, segregando-se essas alterações em, no mínimo, 3 (três) fluxos, quais sejam: o das operações, o dos financiamentos e o dos investimentos.
- c) o excesso ou insuficiência das origens de recursos em relação às aplicações, representando aumento ou redução do capital circulante líquido, além dos saldos, no início e no fim do exercício, do ativo e passivo circulantes.
- d) no mínimo, o valor da riqueza gerada pela companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.
- e) a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos, a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto, as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais.

Considere o Texto 02 para responder às questões de 30 a 34.

Texto 02 – A Reforma Tributária e o Município de Futurópolis

Com a promulgação da Emenda Constitucional nº 132/2023, que institui a Reforma Tributária, o Município de Futurópolis está em fase de adaptação. A reforma criou o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirá, entre outros, o imposto sobre serviço de qualquer natureza (ISS) municipal. A gestão do IBS será feita por um Comitê Gestor, e os recursos serão distribuídos aos municípios com base no local do consumo (destinação). Posteriormente, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, que regulamenta a transição e os critérios de repartição do IBS.

Fonte: CPCon

30ª QUESTÃO

A respeito da competência do Imposto Sobre Bens e Serviços, é CORRETO afirmar que ela:

- a) é compartilhada entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.
- b) é privativa da União, que o repartirá aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios.
- c) é compartilhada entre Estados, Distrito Federal e Municípios.
- d) é exclusiva da União, que o repartirá aos Municípios.
- e) é compartilhada entre a União e os Municípios.

31ª QUESTÃO

A Lei Complementar nº 214/2025 trouxe obrigações aos entes federados. Ciente disso, analise os itens a seguir.

- I- Os Municípios devem adaptar os sistemas autorizadores e aplicativos de emissão simplificada de documentos fiscais vigentes para utilização de leiaute padronizado, que permita aos contribuintes informar os dados relativos ao IBS e à Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), necessários à apuração desses tributos.
- II- A partir de 1º de janeiro de 2030, os Estados ficam obrigados a autorizar seus contribuintes a emitir a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica de padrão nacional (NFS-e) no ambiente nacional ou, na hipótese de possuir emissor próprio, compartilhar os documentos fiscais eletrônicos gerados, conforme leiaute padronizado, para o ambiente de dados nacional da NFS-e.
- III- A União é obrigada a compartilhar os documentos fiscais eletrônicos, após a recepção, validação e autorização, com o ambiente nacional de uso comum do Comitê Gestor do IBS.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) I, II e III.
- c) I e II apenas
- d) II e III apenas
- e) I apenas.

32ª QUESTÃO

A respeito do local da operação do IBS, é CORRETO afirmar que ele é considerado:

- a) o local do domicílio principal do prestador do serviço de planejamento, organização e administração de feiras, exposições, congressos, espetáculos, exhibições e congêneres.
- b) o local de início do transporte em operação com serviço de transporte de passageiros.
- c) o local do domicílio principal do destinatário nas operações onerosas não arroladas no art. 11 da Lei Complementar nº 214/2025.
- d) o local do domicílio principal da pessoa física quando o serviço prestado for fruído presencialmente por ela.
- e) o local do domicílio do adquirente no serviço de telefonia fixa, quando o local de instalação do terminal for diverso.

33ª QUESTÃO

Considerando os 10 passos para o aprimoramento da gestão tributária, para garantir que o Município de Futurópolis receba integralmente os recursos do IBS a que tem direito, a administração municipal deverá:

- a) concentrar esforços na fiscalização do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) e IPTU para compensar a perda de receita do ISS.
- b) investir em ferramentas de tecnologia da informação, pois é mecanismo de vital importância para um efetivo processo de cobrança dos tributos devidos.
- c) revogar todos os incentivos fiscais vigentes para aumentar a arrecadação própria.
- d) regular a inscrição e a cobrança da dívida ativa tributária, priorizando a execução judicial de débitos antigos de ISS antes que ocorra a exclusão do crédito tributário por decadência.
- e) implementar programas de educação fiscal para estimar os consumidores a exigir recibo das transações comerciais.

34ª QUESTÃO

A partir do contexto do Texto 02 e à luz da Lei Complementar nº 101/2000, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I- A lei de diretrizes orçamentárias – LDO – do Município de Futurópolis deverá conter Anexo de Riscos Fiscais, no qual serão avaliados os riscos capazes de afetar as contas públicas, informando as providências a serem tomadas, caso se concretizem.

PORQUE

II- O período de transição para o IBS é um fator de risco fiscal e o projeto de lei orçamentária anual deve ser compatível à LDO e conter reserva de contingência destinada ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições falsas.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- e) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.

35ª QUESTÃO

A confiabilidade da evidência de auditoria é influenciada por alguns fatores. Considerando as normas brasileiras de auditoria, analise os itens a seguir.

- I-** Define-se confirmação externa a evidência de auditoria obtida como resposta direta, por escrito, para o auditor de um terceiro (a parte que confirma), em papel, no formato eletrônico ou outro meio.
- II-** A recusa da administração em permitir que o auditor envie solicitações de confirmação não constitui uma limitação sobre a evidência de auditoria que o auditor deseja obter, mas sim um direito da entidade de preservação de dados.
- III-** Solicitação de confirmação negativa é a solicitação de que a parte que confirma responda diretamente ao auditor somente se discorda das informações fornecidas na solicitação.
- IV-** Se o auditor determinou que uma resposta a uma solicitação de confirmação positiva é necessária para obter evidência de auditoria, procedimentos alternativos de auditoria não fornecerão a evidência de auditoria que o auditor precisa.
- V-** No caso de a administração se recusar a permitir que o auditor envie solicitações de confirmação, ele deve executar procedimentos alternativos de auditoria para obter evidência de auditoria relevante.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, III, IV e V.
- b) I, II e III.
- c) II, III e IV.
- d) I, IV e V.
- e) II e V.

Considere o Texto 03 para responder às questões de 36 a 39.

Texto 03 – A Construtora Edifica Tudo Ltda.

A construtora Edifica Tudo Ltda. foi contratada pela prefeitura para construir um hospital. Durante a obra, a empresa sofre um incêndio em seu escritório central e perde parte de sua documentação fiscal. No ano seguinte, a Receita Municipal identificou disparidades entre as notas fiscais de serviços emitidas pela construtora e a declaração de imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISS) entregue. O município instaurou um processo de fiscalização e, posteriormente, inscreveu o crédito em dívida ativa.

Fonte: CPCon

36ª QUESTÃO

O auditor deve planejar seus procedimentos para distinguir se a disparidade entre as notas fiscais de serviços emitidas pela construtora e a declaração de ISS entregue foi causada por fraude ou erro. De acordo com as normas brasileiras de auditoria (NBC TA 240), um indicativo de fraude seria:

- a) a realização de ajustes de última hora que afetem significativamente os resultados.
- b) a apresentação de respostas coerentes ou plausíveis da administração ou de empregados, decorrentes de procedimentos analíticos.
- c) a constatação de atrasos usuais da entidade no fornecimento das informações solicitadas.
- d) a percepção da intolerância de violações ao código de conduta da entidade.
- e) a verificação de transações que são registradas de maneira completa e tempestiva ou que são registradas adequadamente no que se refere ao seu valor, período contábil, classificação e política da entidade.

37ª QUESTÃO

A respeito das disposições do Código Tributário Nacional sobre a Administração Tributária, analise os itens a seguir.

- I- Os livros obrigatórios de escrituração fiscal e os comprovantes dos lançamentos neles efetuados serão conservados até que ocorra a prescrição dos créditos.
- II- Ao inscrever o crédito da construtora em dívida ativa, o auditor teve que indicar obrigatoriamente a quantia devida e a maneira de calcular os juros de mora acrescidos.
- III- É facultativo informar o nome do devedor no termo de inscrição da dívida ativa, pois é suficiente indicar o número do processo de fiscalização.
- IV- A omissão da indicação da data em que ocorreu a inscrição da dívida ativa não poderá ser sanada, devendo a receita municipal efetuar nova inscrição do crédito em dívida ativa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) II, III e IV.
- c) I e II.
- d) I, III e IV.
- e) I e III.

38ª QUESTÃO

A partir do contexto do Texto 03 e sabendo que a construtora Edifica Tudo Ltda. julga provável o desembolso futuro para liquidar a obrigação, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- Deve ser reconhecido um passivo contingente, visto que se trata de uma obrigação presente e é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação.

PORQUE

- II- A menos que seja remota a possibilidade de ocorrer qualquer desembolso na liquidação, a entidade deve divulgar, para cada classe de passivo contingente na data do balanço, uma breve descrição da natureza dele e, quando praticável, a estimativa do seu efeito financeiro.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- b) as asserções I e II são proposições falsas.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- d) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- e) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.

39ª QUESTÃO

Após a inscrição em dívida ativa, a construtora Edifica Tudo Ltda., em processo de falência, foi adquirida por Edson, um dos quatro sócios da entidade, que prosseguiu na exploração da atividade. É CORRETO afirmar que ele:

- a) responde pelos tributos devidos até o dia 31 de dezembro do ano anterior à aquisição.
- b) responde por 25% (vinte e cinco por cento) dos tributos devidos até a data do ato.
- c) somente pode adquirir a empresa após a quitação dos débitos fiscais.
- d) somente responde pelos tributos devidos após a data do ato.
- e) responde subsidiariamente pelos tributos devidos até a data do ato.

40ª QUESTÃO

Segundo Crepaldi (2023, p. 45), “para limitar o impacto da alta carga de tributos no Brasil, muitas empresas buscam o planejamento tributário para a redução dos impostos” (2023, p. 45). A respeito das formas de diminuir encargos tributários, é CORRETO afirmar que:

Fonte: CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Planejamento Tributário: Teoria e Prática**. 5. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2023.

- a) a evasão fiscal é uma forma de planejamento tributário a partir da qual o contribuinte se esquia do peso da carga tributária antecipando-se ao fato gerador.
- b) a evasão fiscal consiste na economia lícita de tributos a partir da abstenção de um ato ou praticando-o da forma menos onerosa.
- c) a elisão fiscal é uma fraude dificilmente perdoável, pois o contribuinte se opõe frontalmente à lei.
- d) a elisão fiscal não decorre da lei, mas resulta de lacunas e brechas nela existentes.
- e) a elisão fiscal pressupõe a licitude do comportamento do contribuinte, evitando o ônus tributário.